

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA APRENDIZAGEM DA QUÍMICA: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE ARARA – PB

Josinaldo Maranhão da Costa

Luciano Bernardo Ramo

Cristiane Marques Rodrigues

Maria Betania Hermenegildo dos Santos

Universidade Federal da Paraíba

josinaldomaranhao18@gmail.com

A utilização das tecnologias de informação e comunicação – TICs vem-se destacando durante este século, no ensino de química, pois seu uso tem tornado a transmissão dos conteúdos químicos mais interativa e dinâmica, desenvolvendo, nos discentes, a capacidade de reflexão, de investigação e criação. Pesquisas têm revelado que a aplicação das TICs nas aulas de química tem possibilitado resultados surpreendentes, considerando-se que recursos tecnológicos, como: a televisão, computador, internet, softwares de jogos, vídeos, CD-ROM, hipermídia, correio eletrônico e outros recursos de linguagens audiovisuais fazem parte do dia a dia da maioria dos educandos e por isto podem colaborar significativamente para tornar o processo de educação mais eficiente e eficaz. Com base no exposto objetivou-se, com esta pesquisa, realizar uma análise sobre as percepções dos alunos em relação às tecnologias de informação e comunicação na aprendizagem da química. O levantamento dos dados foi realizado a partir de um questionário composto por questões objetivas e aplicado a vinte alunos da terceira série do ensino médio de uma escola pública estadual da cidade de Arara – PB. Após a análise dos resultados observou-se que 75% dos alunos que participaram da pesquisa eram do sexo feminino e sua idade variava de 17 a 35 anos; apenas 20% afirmam ter participado de curso de informática em nível básico. Quando indagados se possuem computador em casa, somente 25% relatam dispor do mesmo; a maioria dos discentes revela que utilizam sites de busca e/ou materiais retirados da internet para melhor compreensão da disciplina de química, porém declaram que não se sentem preparados



para a utilização desses meios devido à falta de conhecimento básico em informática; metade dos discentes interrogados cita que acessa a internet em Lan House, 45% afirmam acessar em casa e apenas 5% relatam ser possível acessar na escola; os educandos relevam que empregam a internet para elaborar trabalhos escolares, acessar redes sociais e fazer downloads de música e/ou vídeo. Outro resultado relevante na pesquisa foi que mais de 90% dos alunos indagados concordam que o uso das TICs melhoraria, sem dúvidas a aprendizagem no ensino de química, o que tornaria as aulas mais dinâmicas e atrativas, porém, segundo esses discentes, dentre os vários recursos fornecidos pelas TICs o professor de química utiliza apenas o data show. Ante os relatos dos discentes, percebe-se que a utilização das TICs nas aulas de química ainda é exceção, fato que contraria as propostas dos PCNs; de acordo com eles, a inclusão das TICs como ferramenta didática no ensino de química promove melhorias no processo de ensino aprendizagem, por tornar as aulas mais dinâmicas, atrativas e favorecer o desenvolvimento da cognição dos alunos.

Palavras-chave: Ensino Médio. Química. TICs.